



Hoje é dia de conferir o desempenho das escolas do Intermediário A, que brigam por uma vaga no Especial. Também é dia da segunda etapa do desfile do Rio, aberto na noite de domingo.



## Escolas disputam vaga no Especial

O espírito competitivo entra na passarela do samba hoje, às 20h, quando as escolas do grupo Intermediário A começam a disputar o título de campeã - que garante uma vaga no grupo Especial em 2001. Como ocorreu com as escolas do Especial em 1999, ano em que três escolas deixaram o grupo, três entidades do Intermediário A e outras três do Intermediário B serão rebaixadas. De acordo com o coordenador-geral do carnaval de Porto Alegre, Ari Arivaldo Chagas Nunes, a diminuição de nove para sete escolas em cada grupo garante a destinação de verbas mais significativas para as organizações, que reclamam dos escassos recursos para colocar as escolas na avenida. "É uma racionalização do orçamento", afirmou ele.

As escolas do Intermediário A defendem temas diferentes na avenida Augusto de Carvalho. Do simbolismo do número quatro às piadas de papagaio, da desigualdade social à história da cerveja, os temas são bem variados. Somente a Estação Primeira da Figueira e a Embaixadores do Rit-

mo fizeram a mesma opção: narrar, através das alegorias, das fantasias, da harmonia e do samba-enredo, a trajetória da escola ao longo dos anos, contando dificuldades e ressaltando vitórias.

Apenas uma não é de Porto Alegre. Fundada em São Leopoldo, a Império do Sol desenvolve um tema próprio. Os 800 componentes homenageiam a Unisinos, mostrando a chegada dos jesuítas e a importância da educação.

Grupo Intermediário A			
Entidade	Concentração	Largada	Saída
Copacabana	18h	20h	20h50min
Real Academia de Samba	19h05min	21h05min	21h55min
Estação Primeira da Figueira	20h10min	22h10min	23h
Academia de Samba Praiana	21h15min	23h15min	00h05min
Império da Zona Norte	22h20min	00h20min	01h10min
Embaixadores do Ritmo	23h25min	01h25min	02h15min
Império do Sol	00h30min	02h30min	03h20min
Filhos da Candinha	01h45min	03h45min	04h25min
Integração do Areal da Baronesa	02h40min	04h40min	05h30min



A Academia de Samba Praiana vai mostrar as mudanças do milênio e promete brigar pela vaga no Especial



Nenê de Vila Matilde se coloca entre as favoritas com um desfile que mostrou luxo, artistas e beleza ao falar da Era Vargas

## SP: quatro disputam o título

Encerrados os desfiles das 14 maiores escolas de São Paulo, que pela primeira vez ocorreu em duas etapas, o público que lotou o Anhembi nas noites de sexta-feira e sábado já tem suas favoritas: Vai-Vai, Rosas de Ouro, Nenê de Vila Matilde e Gaviões da Fiel (a única representante da primeira noite de desfiles). No ano passado, Vai-Vai e Gaviões terminaram empatadas no primeiro lugar. Este ano, novamente são apontadas como as mais fortes candidatas. Se repetir a dose, a Vai-Vai será tricampeã. A apuração será realizada amanhã, a partir das 9h, no sambódromo paulista.

O desfile das últimas sete escolas começou às 22h30min de sábado, quando a Morro da Casa Verde invadiu a avenida com o tema "Nobres e Nobreza", referente ao 1º Reinado (1808/1840). A escola veio do grupo de Acesso e só havia desfilado entre as especiais uma vez. Ela deu passagem à Unidos do Peruche, que abordou o 2º Reinado



(1840/1889). Ex-Manguieira e Salgueiro, o carnavalesco da escola, Fábio Borges, fez sua estréia no carnaval paulista. Terceira a desfilar, a Imperador do Ipiranga apresentou a Velha República.

A vice-campeã do ano passado, Nenê de Vila Matilde, abordou a Era Vargas, com o enredo "Por que me orgulho de ser brasileiro?". A seguir, a Rosas de Ouro levantou o público com o tema "Yes, já temos mais que bananas". O destaque foi a bateria, fantasiada de super-heróis. A Acadêmicos de Tucuruvi recordou a ditadura militar, contrapondo a riqueza artística e as vitórias esportivas ao cerceamento da liberdade. A Vai-Vai encerrou a noite repassando os últimos 16 anos com o enredo "Vai-Vai Brasil".

## Luxo no Acesso surpreende

Ornamentos luxuosos, 12 alas e quatro carros alegóricos foram levados pela Salgueiro, de Esteio, ao desfile do grupo de Acesso. A performance, no último sábado, surpreendeu as 15 mil pessoas que estavam na avenida Antônio de Carvalho. Quarta colocada no carnaval em 99, a entidade ficou entre as preferidas para conquistar o título e estreiar no grupo B, em 2001. Apesar de ter sido rebaixada do Intermediário B para o Acesso em 99, a Fidalgos e Aristocratas também surpreendeu. A qualidade dos carros e a determinação da escola conquistaram a plateia que, ao receber cópia do samba-enredo, cantou junto com os 500 componentes.

Primeira a entrar na avenida, às 21h, a sapucaieense Unidos do Capão animou o público com seu entusiasmo de estrear na avenida Antônio de Carvalho. Com cinco alas mais bateria, os componentes da escola lamentaram a destruição das cinco alegorias no terceiro e último carro da entidade. Com exceção da Fidalgos e da Salgueiro, as outras sete escolas tiveram problemas com seus carros. Segunda a entrar na avenida,



a Unidos da Vila Mapa teve seu abre-alas danificado, por ser mais largo que a passarela. Na Astros de Alvorada e na Imperatriz Grande Niterói, a ala das crianças foi uma das poucas que empolgou. A partir das 4h de domingo, foi a neblina que prejudicou a apresentação da Realeza, da Asas de Ouro (de Alvorada) e da Portela - que entrou ao amanhecer. O bloco Deixa Falar, do Jardim Carvalho, encerrou o evento às 7h30min.



A Salgueiro, de Esteio, levou à avenida 12 alas e quatro carros alegóricos, encantando o público que assistiu à apresentação